

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação**

consumidora (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;

- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2017** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

MAIO | 2015



SÍNTESE DO ML

Número de clientes

4.043.792 Clientes

Consumo médio de 12 meses

38.543 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾

87% no fim do mês

N.º de entradas ⁽²⁾

76.532 Clientes

257 GWh

N.º de saídas ⁽³⁾

12.435 Clientes

47 GWh

N.º de mudanças ML

76.532 Clientes

257 GWh

Saldo entradas/saídas ML

64.097 Clientes

210 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

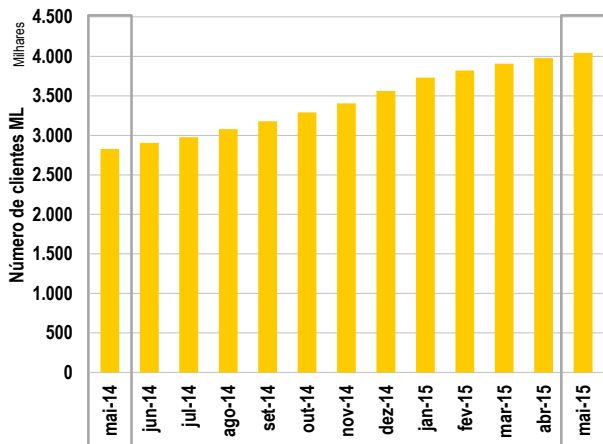
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas diretas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

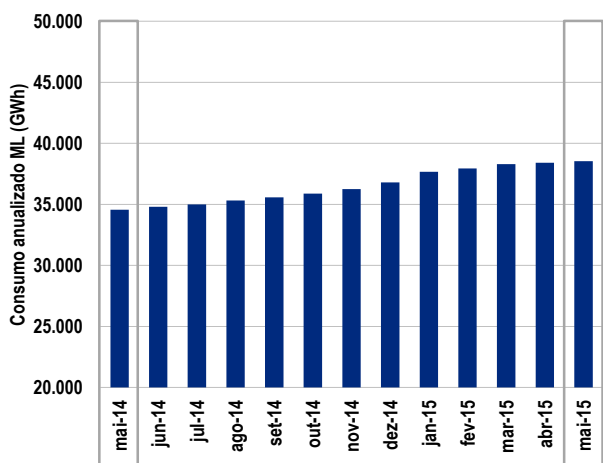
O mercado livre ultrapassou um número acumulado de 4 milhões de clientes em maio (cerca de 4 043 mil clientes), com um crescimento líquido de cerca de 64 mil clientes face a abril de 2015.

O número de clientes no mercado livre cresceu 1,6% em maio face a abril, crescimento inferior ao registado no mês anterior em 0,2 p.p. Desde maio de 2014, o número de consumidores no mercado livre cresceu 43%, a uma taxa média mensal de 3,0%.



O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 38 543 GWh em maio de 2015 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de 136 GWh face a abril.

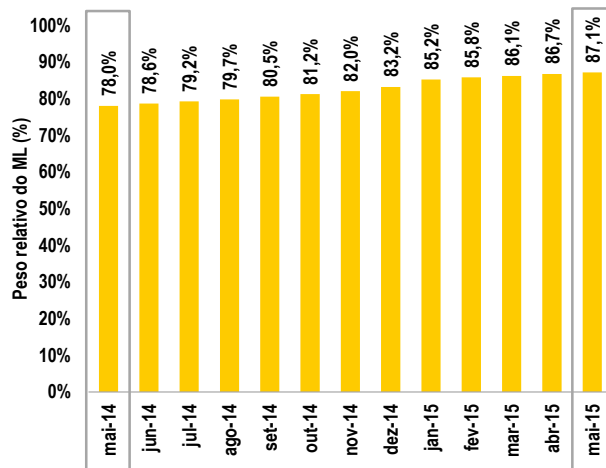
O incremento do consumo em maio foi de cerca de 0,4%, situando-se 0,1 pontos percentuais (p.p.) acima da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 11,5% em termos homólogos (consumo ML de 34 561 GWh em maio de 2014), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,9% no período.



No decurso do mês de maio, 76 523 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 2 469 clientes), representando esta entrada 257 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 12 435 clientes que saíram do ML, o seu consumo representa 47 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem

contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou 87% do consumo total em Portugal Continental em maio. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 9,2 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está já nos 71% do total do segmento (quase 51% em maio de 2014) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre, o mês de maio registou um decréscimo global da concentração em termos de consumo face mês anterior, tal como em termos de número de clientes.

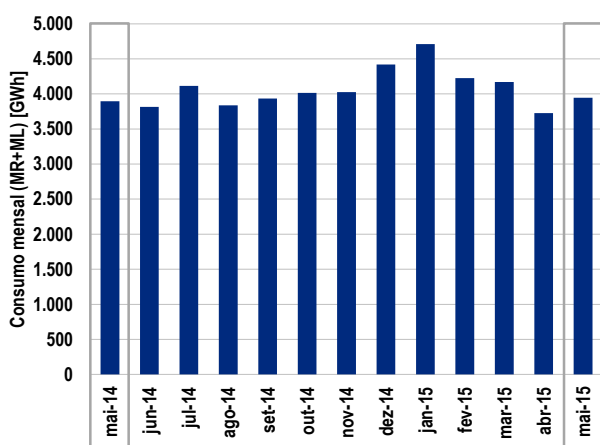
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 4 979 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 3 428 clientes (4,4% do consumo do segmento) e 1 549 clientes (4,6% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam menos de 0,01% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Em maio de 2015, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos de potência contratada inferiores a 10,35 kVA. No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em maio a cerca de 2 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de maio foi de 3 944 GWh, um acréscimo de 5,9% face ao mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga de 1,3% e um acréscimo de cerca de 2,5% face a abril.



Mudança de comercializador

Em maio entraram 76 532 clientes no mercado livre, tendo 56 588 transitado do mercado regulado e 19 944 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 40 263 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	19.944	12.217	↑	7.727
	Consumo (GWh)	76,7	46,5	↑	30,1
MR (de/para)	N.º clientes	56.588	218	↑	56.370
	Consumo (GWh)	180,8	0,6	↑	180,1
GLOBAL	N.º clientes	76.532	12.435	↑	64.097
	Consumo (GWh)	257,4	47,2	↑	210,3
Mudanças no ML	N.º clientes	40.263			
	Consumo (GWh)	337,0			

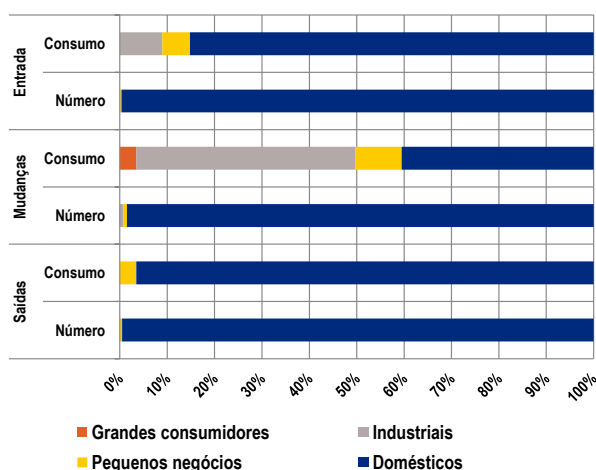
Cessaram a atividade no mercado 12 217 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 64 097 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em janeiro cerca de 180 GWh de consumo anual. Mais de 47 GWh saíram do ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 77 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 337 GWh

de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 210 GWh.

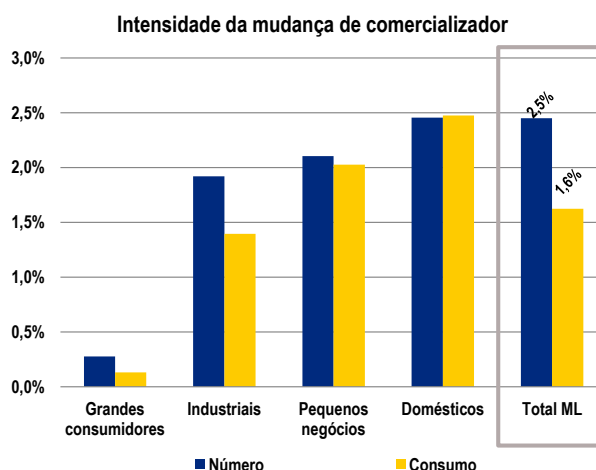
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (cerca de 98,2% e de 98,6%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 73,9% do número de entradas e a 70,2% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em maio, manteve-se a importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo, bem como do segmento de clientes industriais, em consumo.



Intensidade de mudança de comercializador

Em maio, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 2,5% do total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,6% do consumo global do mercado continental português, valor inferior ao registado em abril (1,5%).

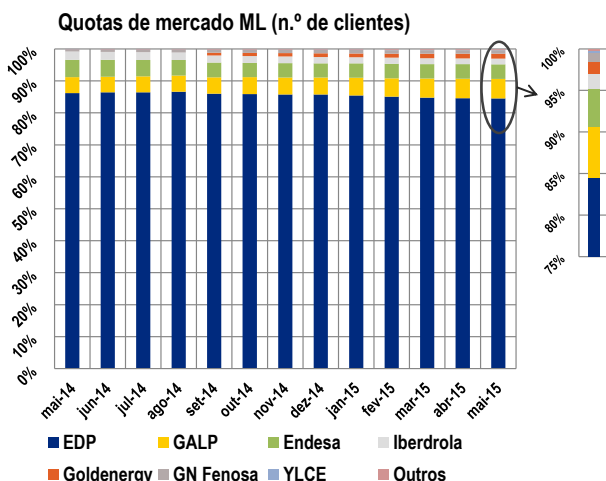


Em maio, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número como em consumo, foi o dos consumidores domésticos, seguido pelo segmento de pequenos negócios.

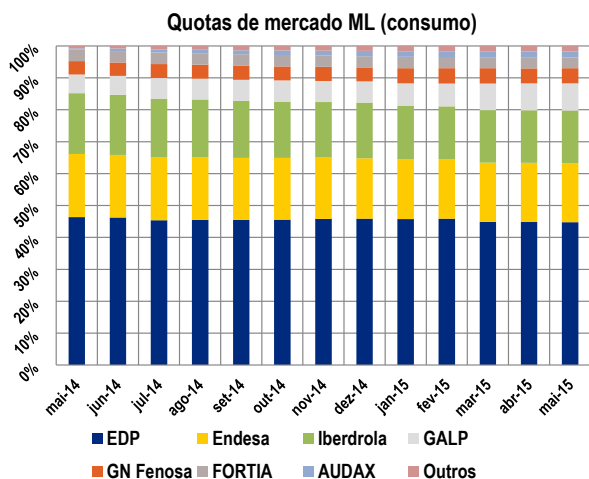
Quotas de mercado

Em maio de 2015, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (84,5% do total de clientes) e em consumos (cerca de 44,8% dos fornecimentos no ML). Face a abril de 2015 a sua quota reduziu-se em número de clientes em 0,1 p.p. e manteve-se em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, além da EDP Comercial, já referida, a Galp (6,1%) manteve a sua quota, tal como a Endesa (4,6%), a Iberdrola (1,8%) e a GN Fenosa (1,1%). A Goldenergy (1,5%) aumentou a sua quota em 0,1 p.p..



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre abril e maio, a EDP Comercial (44,8%), a Galp (8,5%), a GN Fenosa (4,7%) e a Audax (1,9%) mantiveram as suas quotas de mercado. A Endesa (18,5%) e a Fortia (3,4%) reduziram as quotas em 0,1 p.p., tendo a Iberdrola (16,5%) aumentado a sua quota em 0,1 p.p..

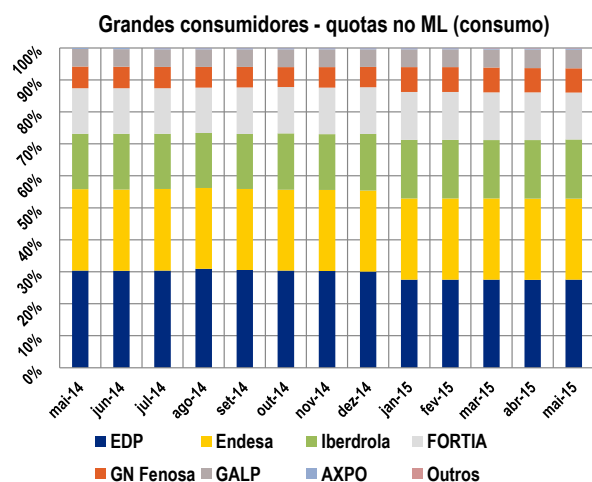
A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola), face aos meses anteriores, manteve-se, quer em termos de fornecimentos de energia no mercado

livre (representou 79,8%), quer em termos dos clientes que atuam neste mercado (90,9%).

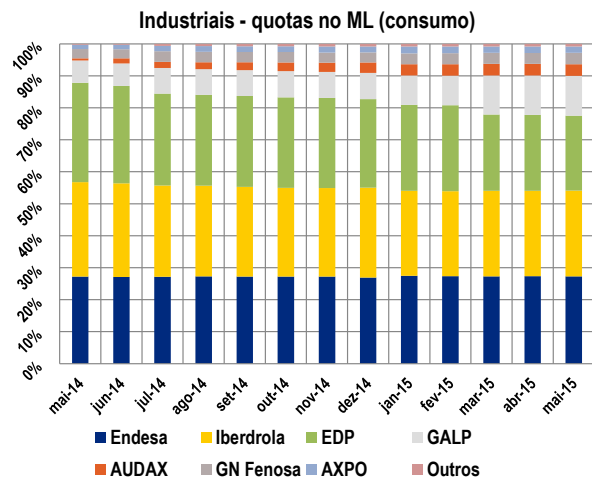
Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a EDP Comercial (27,5%), não alterou a sua quota, mantendo-se líder no segmento. A Endesa (25,3%), a GN Fenosa (7,5%) e a Galp (5,8%) mantiveram as suas quotas. A Iberdrola (18,5%) e a Axpo (0,4%) aumentaram as suas quotas em 0,2 p.p. e 0,1 p.p. respetivamente. A Fortia (14,7%) reduziu a sua quota em 0,3 p.p..

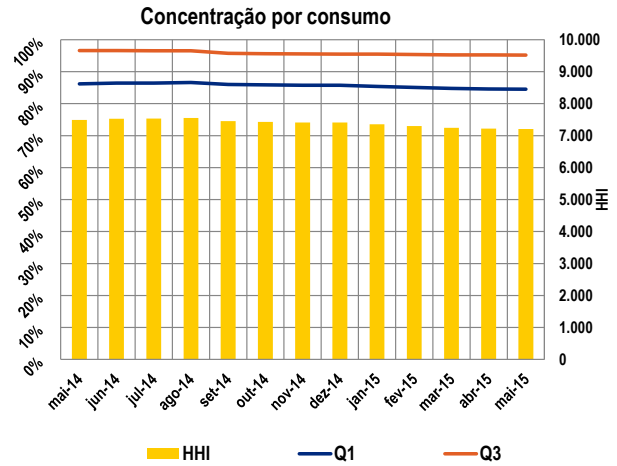
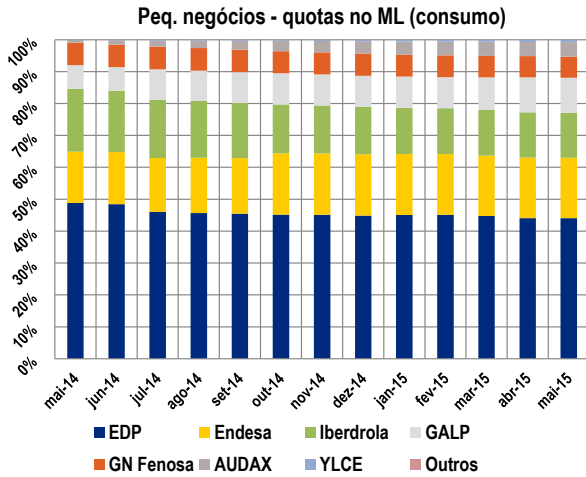


O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva. Em maio, a Endesa (27,3%), liderou este segmento, seguida da Iberdrola (26,8%). Enquanto a primeira reduziu a sua quota em 0,1 p.p., a segunda aumentou a sua quota em 0,1 p.p.. A Galp (12,4%) e a GN Fenosa (3,6%) aumentaram as suas quotas em 0,1 p.p.. A EDP (23,4%), que ocupa o terceiro lugar, reduziu a sua quota em 0,3 p.p.. A Audax (3,7%) manteve a sua quota tal como o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,9%).

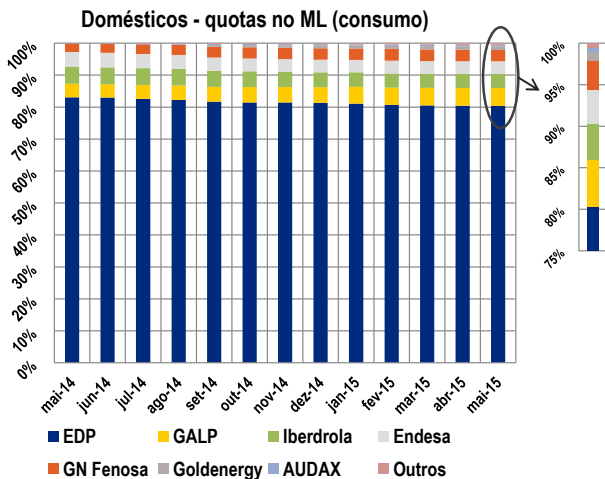
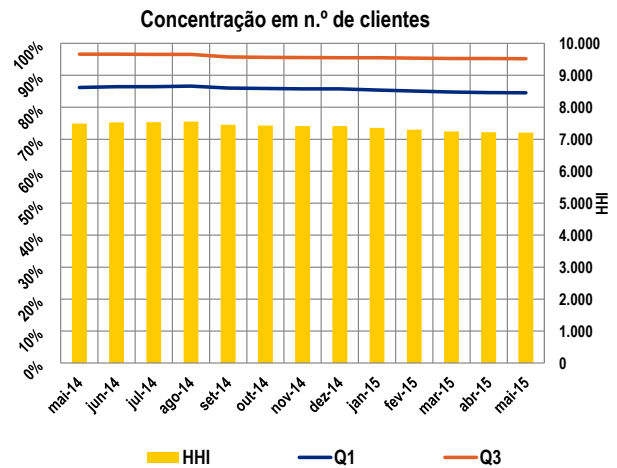


No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (44,0%), a Endesa (18,9%), a Ylce (0,7%) e o agrupamento de comercializadores da rubrica “Outros” (0,1%), mantiveram a quota. A Iberdrola (14,1%) e a GN Fenosa (6,6%), diminuíram as suas quotas em 0,1 p.p.. A Galp (11%), tal como a Audax (4,6%), aumentaram ambas as suas quotas em 0,1 p.p..

Face ao mês anterior, os indicadores em maio revelaram uma pequena redução da concentração empresarial no ML em termos de consumo, bem como em número de clientes.

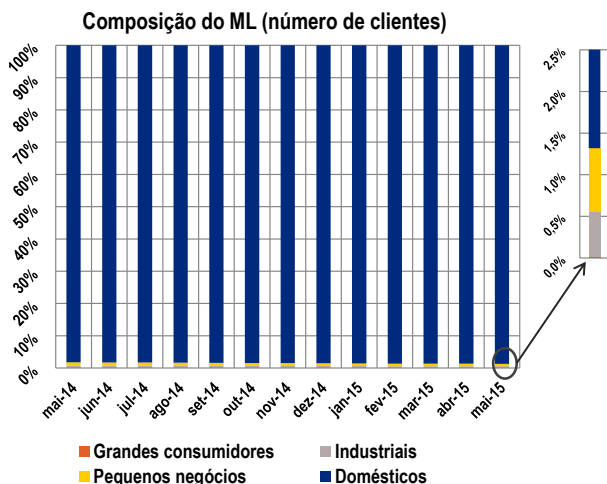


No segmento de clientes domésticos a EDP Comercial (80,3%), líder do segmento manteve a sua quota, tal como a Iberdrola (4,4%), a Endesa (4,0%), a Goldenergy (1,1%), a Audax (0,5%) e o agrupamento de comercializadores da rubrica “Outros” (0,5%), que também mantiveram as suas quotas de mercado. Já a GN Fenosa (3,5%) reduziu a sua quota em 0,1 p.p..

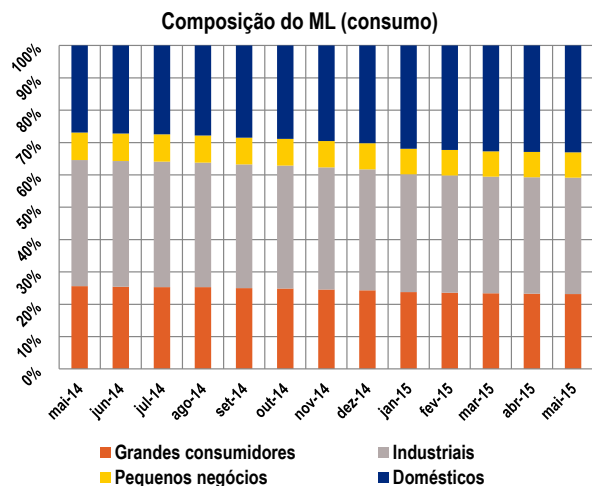


Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em maio 98,7% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

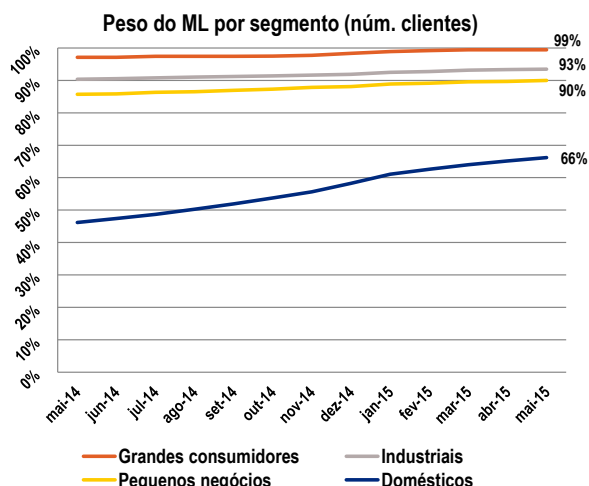


O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (0,8% face a abril), tendo crescido cerca de 37% face ao mês homólogo. Os clientes industriais representaram a maior parte do consumo do ML (36%), sendo seguidos pelos clientes domésticos (33%) e grandes consumidores (23%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.

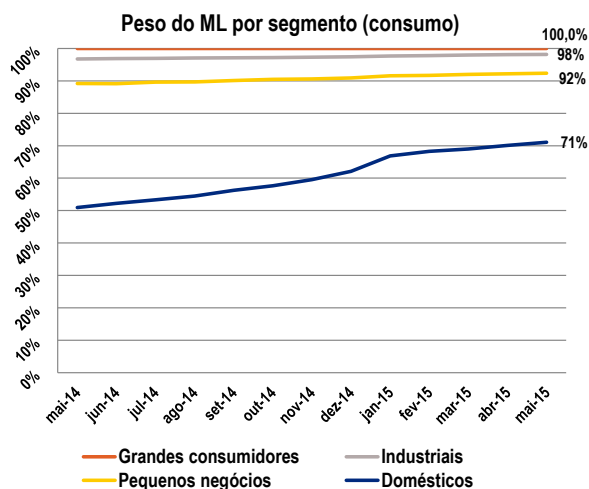


Em maio, o ML representou 87% do consumo registado no território continental e mais de 66% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (restando menos de 0,01% no MR) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 98%. Nestes segmentos, respetivamente 99% e 93% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 90% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 92% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora mais de metade do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre (70% do consumo e 65% dos clientes).



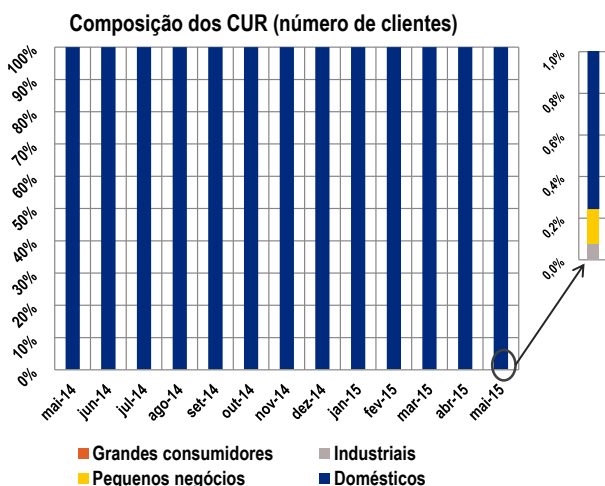
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 3 428 clientes do segmento de pequenos negócios (4,4% do consumo do segmento), 1 549 clientes do segmento industrial (4,6 % do consumo) e dois grandes consumidores (cerca de 0,01% do consumo do segmento).

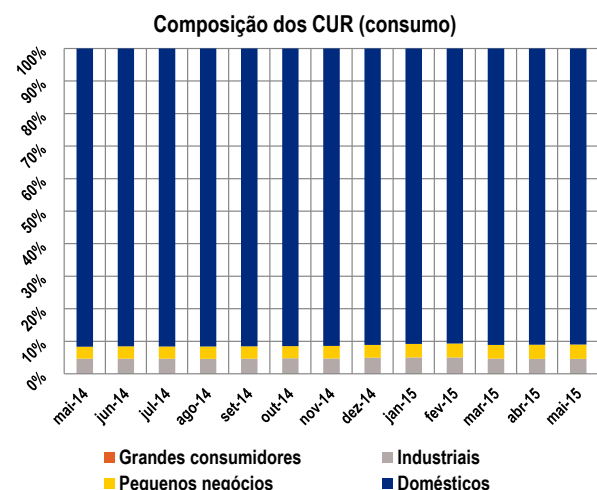
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 2 milhões de clientes permanecem, em final de maio de 2015, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

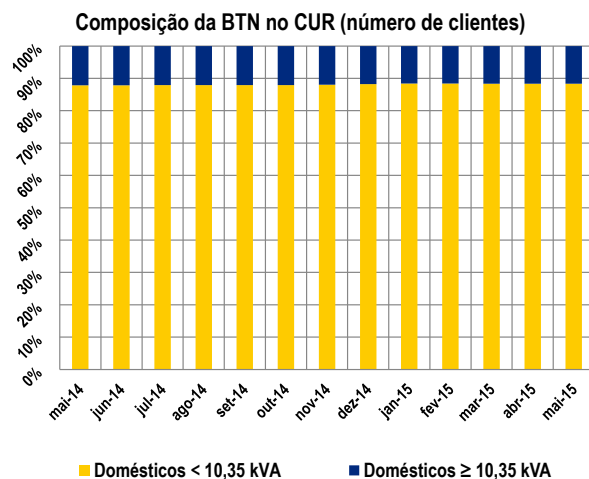


Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em maio 91% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 238 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 4,1%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2017.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiem da tarifa social.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Audax, Xpo, EDP Comercial, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, Luzboa, Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
mai-14	2.826.875	34.561,0	78,0%	3.894,0
jun-14	2.904.130	34.806,5	78,6%	3.814,0
jul-14	2.975.909	35.002,1	79,2%	4.114,0
ago-14	3.079.665	35.315,8	79,7%	3.835,8
set-14	3.178.841	35.567,6	80,5%	3.932,8
out-14	3.289.727	35.888,8	81,2%	4.014,0
nov-14	3.404.066	36.255,3	82,0%	4.025,5
dez-14	3.562.638	36.806,5	83,2%	4.418,0
jan-15	3.731.162	37.665,5	85,2%	4.711,0
fev-15	3.819.578	37.936,0	85,8%	4.226,0
mar-15	3.907.971	38.293,0	86,1%	4.170,9
abr-15	3.979.695	38.406,2	86,7%	3.725,0
mai-15	4.043.792	38.542,6	87,1%	3.944,1

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	33	91	12.311	0,0	5,0	9,4	32,8
Mudanças	1	287	317	39.658	11,8	155,6	33,1	136,5
Entradas	0	137	311	96.028	0,0	36,5	23,6	274,0

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mai-14	339	21.295	28.861	2.776.380	8.850,0	13.477,2	2.944,5	9.289,2
jun-14	340	21.368	29.016	2.853.406	8.855,9	13.525,1	2.966,3	9.469,2
jul-14	341	21.459	29.215	2.924.894	8.865,9	13.564,5	2.962,9	9.608,8
ago-14	343	21.569	29.368	3.028.385	8.943,2	13.594,1	2.966,1	9.822,4
set-14	345	21.631	29.517	3.127.348	8.896,2	13.593,8	2.964,3	10.124,4
out-14	347	21.686	29.610	3.238.084	8.935,6	13.632,7	2.952,8	10.367,7
nov-14	348	21.750	29.816	3.352.152	8.910,9	13.677,4	2.966,2	10.700,8
dez-14	351	21.779	29.878	3.510.630	8.962,4	13.753,5	2.961,6	11.129,1
jan-15	357	21.958	30.186	3.678.661	8.955,7	13.720,2	2.975,5	12.014,2
fev-15	360	22.025	30.295	3.766.898	8.956,2	13.741,7	2.984,6	12.253,5
mar-15	360	22.145	30.521	3.854.945	8.952,1	13.809,6	3.010,0	12.521,4
abr-15	359	22.198	30.645	3.926.493	8.941,1	13.825,7	3.006,3	12.633,2
mai-15	359	22.246	30.755	3.990.432	8.935,6	13.865,1	3.013,9	12.728,1

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mai-14	10	2.280	4.817	3.237.372	0,6	451,8	357,7	8.957,1
jun-14	10	2.235	4.793	3.164.889	0,6	439,3	360,5	8.674,5
jul-14	9	2.174	4.632	3.080.306	0,5	423,9	343,7	8.410,9
ago-14	9	2.120	4.575	2.993.683	0,5	413,5	339,8	8.215,9
set-14	9	2.082	4.442	2.896.507	0,5	401,7	324,8	7.880,1
out-14	9	2.049	4.308	2.786.708	0,8	394,8	310,2	7.609,9
nov-14	8	1.981	4.127	2.672.721	1,0	373,8	307,8	7.268,4
dez-14	6	1.928	4.036	2.514.748	1,0	365,9	296,2	6.788,5
jan-15	4	1.780	3.772	2.344.047	1,1	327,9	273,8	5.948,5
fev-15	3	1.729	3.696	2.254.180	1,0	313,5	269,8	5.697,3
mar-15	2	1.632	3.562	2.168.692	0,4	285,1	261,9	5.623,8
abr-15	2	1.584	3.530	2.100.575	0,3	271,0	255,4	5.386,2
mai-15	2	1.549	3.428	2.039.049	0,3	260,9	249,3	5.183,6

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	YLCE	Outros
mai-14	86,2%	5,0%	5,5%	2,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,1%
jun-14	86,4%	4,9%	5,3%	2,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,1%
jul-14	86,5%	5,0%	5,1%	2,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%
ago-14	86,6%	5,1%	4,9%	2,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%
set-14	86,0%	5,1%	4,6%	2,3%	0,8%	1,0%	0,1%	0,2%
out-14	85,9%	5,3%	4,5%	2,2%	0,9%	1,0%	0,1%	0,2%
nov-14	85,8%	5,3%	4,5%	2,1%	1,0%	1,0%	0,1%	0,2%
dez-14	85,8%	5,3%	4,5%	2,0%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%
jan-15	85,4%	5,6%	4,5%	1,9%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%
fev-15	85,1%	5,8%	4,6%	1,9%	1,3%	1,1%	0,1%	0,2%
mar-15	84,7%	6,0%	4,5%	1,8%	1,4%	1,1%	0,1%	0,2%
abr-15	84,6%	6,1%	4,5%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,2%
mai-15	84,5%	6,1%	4,6%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	FORTIA	AUDAX	Outros
mai-14	46,4%	19,8%	19,1%	5,9%	4,2%	3,6%	0,4%	0,7%
jun-14	46,2%	19,6%	18,9%	5,9%	4,2%	3,6%	0,8%	0,8%
jul-14	45,4%	19,7%	18,4%	6,5%	4,4%	3,6%	1,0%	1,1%
ago-14	45,5%	19,6%	18,2%	6,5%	4,4%	3,6%	1,1%	1,2%
set-14	45,5%	19,4%	17,9%	6,6%	4,4%	3,6%	1,3%	1,4%
out-14	45,6%	19,4%	17,6%	6,7%	4,3%	3,6%	1,4%	1,4%
nov-14	45,8%	19,3%	17,4%	6,6%	4,4%	3,6%	1,5%	1,5%
dez-14	45,9%	19,0%	17,4%	6,6%	4,4%	3,6%	1,7%	1,5%
jan-15	45,8%	18,8%	16,6%	7,1%	4,8%	3,6%	1,7%	1,6%
fev-15	45,8%	18,7%	16,5%	7,1%	4,8%	3,5%	1,8%	1,7%
mar-15	44,9%	18,6%	16,5%	8,3%	4,8%	3,5%	1,8%	1,7%
abr-15	44,8%	18,5%	16,4%	8,5%	4,7%	3,5%	1,8%	1,7%
mai-15	44,8%	18,5%	16,5%	8,5%	4,7%	3,4%	1,9%	1,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	FORTIA	GN Fenosa	GALP	AXPO	Outros
mai-14	30,4%	25,4%	17,4%	14,2%	6,8%	5,4%	0,4%	0,0%
jun-14	30,3%	25,4%	17,4%	14,2%	6,8%	5,5%	0,4%	0,0%
jul-14	30,4%	25,5%	17,3%	14,2%	6,7%	5,4%	0,4%	0,1%
ago-14	30,9%	25,3%	17,2%	14,2%	6,5%	5,5%	0,4%	0,1%
set-14	30,5%	25,4%	17,2%	14,5%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
out-14	30,4%	25,2%	17,7%	14,5%	6,2%	5,5%	0,4%	0,1%
nov-14	30,3%	25,3%	17,4%	14,6%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
dez-14	30,1%	25,3%	17,7%	14,6%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
jan-15	27,5%	25,4%	18,3%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%
fev-15	27,5%	25,4%	18,3%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%
mar-15	27,5%	25,4%	18,3%	14,9%	7,8%	5,6%	0,4%	0,1%
abr-15	27,5%	25,4%	18,3%	14,9%	7,6%	5,8%	0,4%	0,1%
mai-15	27,5%	25,3%	18,5%	14,7%	7,5%	5,8%	0,4%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	AUDAX	GN Fenosa	AXPO	Outros
mai-14	27,2%	29,5%	31,1%	6,9%	0,7%	2,9%	1,3%	0,3%
jun-14	27,1%	29,3%	30,4%	7,1%	1,6%	2,9%	1,4%	0,3%
jul-14	27,2%	28,5%	28,8%	8,0%	1,9%	3,3%	1,7%	0,6%
ago-14	27,3%	28,3%	28,4%	8,0%	2,1%	3,3%	1,8%	0,7%
set-14	27,2%	28,0%	28,4%	8,1%	2,5%	3,2%	1,8%	0,7%
out-14	27,2%	27,8%	28,3%	8,2%	2,7%	3,2%	1,8%	0,8%
nov-14	27,3%	27,7%	28,2%	8,1%	2,9%	3,2%	1,9%	0,8%
dez-14	26,9%	28,1%	27,6%	8,2%	3,3%	3,1%	1,9%	0,8%
jan-15	27,5%	26,6%	26,9%	9,2%	3,5%	3,4%	2,1%	0,8%
fev-15	27,3%	26,6%	26,8%	9,3%	3,6%	3,4%	2,1%	0,8%
mar-15	27,3%	26,8%	23,8%	12,2%	3,7%	3,4%	2,0%	0,8%
abr-15	27,4%	26,7%	23,7%	12,3%	3,6%	3,4%	2,0%	0,9%
mai-15	27,3%	26,8%	23,4%	12,4%	3,7%	3,6%	2,0%	0,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AUDAX	YLCE	Outros
mai-14	48,8%	16,1%	19,8%	7,4%	7,0%	0,8%	0,1%	0,0%
jun-14	48,4%	16,4%	19,2%	7,4%	7,0%	1,4%	0,2%	0,0%
jul-14	46,0%	16,9%	18,3%	9,5%	7,1%	1,9%	0,2%	0,0%
ago-14	45,7%	17,3%	17,8%	9,5%	7,1%	2,4%	0,3%	0,0%
set-14	45,5%	17,4%	17,4%	9,6%	7,0%	2,8%	0,3%	0,0%
out-14	45,2%	19,2%	15,3%	9,8%	6,9%	3,2%	0,3%	0,0%
nov-14	45,1%	19,2%	15,0%	9,7%	6,9%	3,6%	0,4%	0,0%
dez-14	44,9%	19,2%	14,9%	9,7%	7,0%	3,9%	0,5%	0,0%
jan-15	45,1%	19,1%	14,5%	9,8%	6,8%	4,2%	0,5%	0,0%
fev-15	45,1%	19,0%	14,4%	9,8%	6,8%	4,2%	0,6%	0,1%
mar-15	44,7%	19,0%	14,3%	10,2%	6,8%	4,4%	0,6%	0,1%
abr-15	44,1%	19,0%	14,2%	11,0%	6,7%	4,5%	0,6%	0,1%
mai-15	44,0%	18,9%	14,1%	11,0%	6,6%	4,6%	0,7%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldenergy	AUDAX	Outros
mai-14	83,1%	4,2%	5,3%	4,7%	2,6%	0,0%	0,1%	0,1%
jun-14	83,0%	4,2%	5,3%	4,5%	2,8%	0,0%	0,1%	0,1%
jul-14	82,6%	4,3%	5,3%	4,5%	3,0%	0,0%	0,2%	0,2%
ago-14	82,3%	4,5%	5,2%	4,4%	3,2%	0,0%	0,3%	0,2%
set-14	81,7%	4,6%	5,0%	4,1%	3,4%	0,6%	0,3%	0,2%
out-14	81,4%	4,8%	4,9%	4,0%	3,5%	0,7%	0,3%	0,3%
nov-14	81,4%	4,8%	4,8%	4,0%	3,5%	0,8%	0,4%	0,3%
dez-14	81,3%	4,9%	4,7%	3,9%	3,6%	0,9%	0,4%	0,3%
jan-15	81,1%	5,2%	4,6%	3,9%	3,5%	0,9%	0,4%	0,4%
fev-15	80,7%	5,3%	4,5%	4,0%	3,7%	0,9%	0,4%	0,4%
mar-15	80,5%	5,5%	4,4%	3,9%	3,7%	1,1%	0,4%	0,5%
abr-15	80,4%	5,6%	4,4%	4,0%	3,6%	1,1%	0,5%	0,5%
mai-15	80,3%	5,6%	4,4%	4,0%	3,5%	1,1%	0,5%	0,5%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). São clientes com consumo médio de 25 GWh por ano, o equivalente a cerca de 8 330 clientes domésticos.

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). São clientes com consumo médio de 590 MWh por ano, o equivalente a cerca de 197 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). São clientes com consumo médio de 95 MWh por ano, o equivalente a cerca de 32 clientes domésticos.

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). São clientes com consumo médio de 3 MWh por ano.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).



ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Edifício Restelo
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1
1400-133 Lisboa
PORTUGAL

Tel: +351 213 033 200
Fax: +351 213 033 201
erse@erse.pt
www.erse.pt